

## INCLUSÃO SOCIAL É FOCO DO PROJETO “CHOOSE A CAUSE”

Com a tônica da solidariedade, o 9º ano iniciou mais uma etapa do projeto da Oficina de Inglês “Choose a cause”, no qual as turmas participam de debates com a Profª Vanessa Zamith e sugerem intervenções no meio em que estão inseridos.

Dessa vez, a causa escolhida foi o empreendimento “Tênis na Lagoa”, que promove, através da prática do esporte, o desenvolvimento humano e a inclusão social para moradores de comunidades carentes do Rio de Janeiro.

Nas aulas de Redação, disciplina também envolvida nessa etapa do trabalho, os alunos vão criar anúncios publicitários com o propósito de arrecadar doações.

Iniciativa do Professor de Tênis Alexandre Borges, apadrinhada pelo ex-tenista Thomaz Koch, o “Tênis na Lagoa” atua com metodologia orientada por princípios como construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral e autonomia.

Hoje, dia 14 de agosto, as turmas tiveram um encontro virtual com o Prof. Alexandre Borges e uma de suas alunas. Sob a coordenação das Profªs Vanessa Zamith, de Inglês, Fabiana Rodrigues de Souza, de Redação, e de Jane Rapoport, Orientadora Educacional, os alunos puderam formular diversas perguntas e conhecer muitas particularidades sobre o projeto “Tênis na Lagoa”.

Descobriram, por exemplo, que mais de quatro mil crianças já foram atendidas e que a meta para o ano que vem é dobrar o número de beneficiados. O Prof. Alexandre destacou que estar frequentando a escola é



### O PROJETO “TÊNIS NA LAGOA” PROMOVE O DESENVOLVIMENTO HUMANO E A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

condição fundamental para participar das aulas de Tênis: – Acredito que estudando e praticando esporte todos terão oportunidade de crescer e conquistar seu lugar no mundo – comentou.

Também fez parte da conversa, a criação de uma estratégia para conduzir a campanha este ano, diante do contexto de distanciamento social. Algumas ideias foram levantadas e

discutidas pelo grupo, como por exemplo, realizar as arrecadações em plataformas online.

Durante o período de quarentena, os jovens tenistas estão sem aulas, nem convívio e, de acordo com o Prof. Alexandre, a demanda maior, no momento, é por alimentos. Para ele, a doação de cestas básicas será uma ajuda bem-vinda para muitas famílias que estão sem emprego.

## PARTILHAS E DIVERSÃO NO ESPAÇO “VIAJANTES DA LEITURA”

Desde junho, os alunos do 1º/2º ano do Fundamental I estão recebendo, toda sexta-feira, indicações de livros para ler. Os títulos são postados no espaço “Viajantes da Leitura”, no Mural da Sala de Aula de Português. A proposta é ler durante o fim de semana e, na segunda-feira, partilhar as impressões, também no Mural.

“Pode ler com um adulto, sozinho ou em família. O mais importante é ler e viajar através da história, dos seus personagens. E se não gostar da história? Tudo bem! Para se tornar um bom leitor é preciso aprender a conhecer o gênero preferido, o autor que encanta, a coleção que não nos deixa parar de ler”, explica Adriana Rodrigues, Orientadora Pedagógica.

Nessa faixa etária, os alunos fazem importantes aquisições e formalizações em relação à escrita e à leitura. Enquanto no 1º ano eles precisam se apropriar progressivamente da escrita e ampliar a compreensão leitora, no 2º ano, precisam ganhar fluência na leitura e tornar a escrita cada vez mais próxima da convencional, aprender e fazer uso de questões ortográficas da língua.

Confira na imagem algumas partilhas do espaço “Viajantes da Leitura”.



“Eu li o livro fogo no céu sozinho. Beijos”  
Maria Eduarda Azevedo Vasco  
“Adorei a história!”  
Igor Costa Nascimento

O TÍTULO QUE EU DARIA PARA A HISTÓRIA É:

“A mordida da pulga”  
Julia Mello da Fé

“A pulga não dorminhoca”  
Giovanna Genaro Cantisano

“Os dorminhocos”  
Cecília Leal Xavier Daguer



“A casa toda acordada”  
Erik Barcala Goldfeld

## ALUNOS DO 6º ANO ESCREVERAM CARTAS PARA O “EU” DO FUTURO

No primeiro semestre, nas aulas de Redação, as turmas do 6º ano do Fundamental II desenvolveram a atividade Carta para o “eu” futuro, proposta pela Profª Renata Attayde Szerman. “Para trabalhar o gênero textual ‘carta pessoal’, sugeri que os alunos escrevessem para eles mesmos, lá no futuro. Eles gostaram da ideia e se empenharam lindamente, pois puderam se expressar livremente, além de praticar o que foi estudado”, explica Renata.



### CONFIRA ALGUMAS CARTAS:

LUISA BOTTINO - TURMA 61

“Oi, Luisa, tudo bem?”

Estamos no meio de uma pandemia, então queria saber se conseguimos superá-la e se já temos uma vacina ou medicamento que cure esse coronavírus.

Gostaria de poder sair de casa e brincar com meus amigos sem ter que me preocupar de adoecer desse vírus.

Você pôde fazer mais amizades? Consegui conhecer melhor a escola? Quando você ler essa carta, pense sobre as perguntas e lembre-se de como estamos nesse momento. Beijos da Luisa.”

BRUNO RAFAEL JIMENEZ SACSÁ - TURMA 62

“Oi, Bruno, tudo bem?”

Nesta carta eu quero lhe contar um sonho que eu tive. Sonhei que, de manhã, quando abri a porta, podia andar pelas ruas ao lado das pessoas livre do Covid19, mas, quando acordei, a moça do jornal diz que aumentaram os casos confirmados de coronavírus e isso me deixa triste.

Quando eu estiver lendo essa carta no futuro, espero que o mundo já tenha a vacina contra essa doença que já matou muitas pessoas.

Não permita que os acontecimentos mudem o sorriso do seu rosto, respire fundo e continue. Até breve, Bruno.”